|  |
| --- |
| ***PADRÕES PARA ELABORAÇÃO*** |
| *Deve ser escrito em língua portuguesa;*  *Marcadores – numéricos;*  *Nome do protocolo – caixa alta, arial 18, negrito*  *Nome dos medicamentos abaixo do título – arial, 14, negrito;*  *Espaçamento entre linhas – 1,5;*  *Subtítulos – arial, 12;*  *Texto – arial, 11;*  *Títulos – arial, 12, caixa alta, negrito.* |

**NOME DO PROTOCOLO**

Inserir o nome da doença que será o tema do protocolo.

**NOME DOS MEDICAMENTOS**

Inserir os medicamentos que serão abordados neste protocolo no item 6.2 - Tratamento Farmacológico de acordo com a DCB (Denominação Comum Brasileira).

**DATA DE ELABORAÇÃO:** dd/mm/aaaa

Inserir a data de elaboração do protocolo conforme indicado acima.

**AUTORES**

Inserir os nomes dos autores de conforme o modelo: SILVA, Maria; CAVALCANTE, Pedro.

Observação: inserir os nomes de acordo com a ordem de participação na elaboração do protocolo. Não incluir os cargos e/ou o nome da instituição.

**PALAVRAS-CHAVE**

Inserir as palavras que possuam relevância no conteúdo do protocolo e que facilitem a busca da informação/tema de importância ao leitor. Deve conter entre duas a cinco palavras-chave.

**MÉTODOS UTILIZADOS**

Descrever os métodos utilizados para a elaboração do protocolo. Fornecer de forma clara ao leitor a política de coleta das informações utilizadas, citando as bases de dados consultadas. Informar o tempo e os limites de busca (se utilizados), tipos e números de estudos identificados, bem como os critérios de inclusão dos estudos no protocolo. Indicar se houver patrocínio.

**1. INTRODUÇÃO**

Esta introdução refere-se à descrição da doença. Descrever, de maneira clara e objetiva, a fisiopatologia da doença e potenciais complicações e morbimortalidade associadas à condição clínica. Neste tópico, elaborar uma revisão dos dados epidemiológicos considerando, de maneira hierárquica, dados locais (Estado de São Paulo), nacionais e internacionais, além de dados de impacto econômico da doença.

**2. CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS - CID 10**

Listar e nomear a (s) CID 10 da situação clínica específica abordada no protocolo.

**3. DIAGNÓSTICO**

Descrever os critérios e parâmetros para o diagnóstico da doença, fornecendo dados de avaliação do histórico do paciente, exames físicos, laboratoriais e/ou por imagem, além de tratamentos anteriores, entre outros.

**4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

Indicar os critérios a serem preenchidos pelos pacientes a serem incluídos no protocolo de tratamento, que podem ser aspectos clínicos, exames laboratoriais e/ou de imagem.

**5. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Indicar todos os critérios que contra-indicam a participação do paciente no protocolo de tratamento.

**6. TRATAMENTO**

**6.1. Tratamento não-farmacológico**

Quando aplicável, citar e descrever de forma breve as terapias não-farmacológicas recomendadas.

**6.2.Tratamento farmacológico**

**6.2.1 Ordem de escolha**

Citar a ordem de escolha (1ª escolha, 2ª escolha,...) dos medicamentos já disponibilizados e o item da solicitação de padronização. Para a determinação desta ordem, devem ser considerados os aspectos de eficiência, eficácia, segurança, comodidade e custos. Apresentar a ordem de escolha na forma de árvore de decisão, considerando os aspectos da doença e a resposta ao tratamento instituído.

**6.2.2 Evidências clínicas**

Discutir as evidências clínicas publicadas, de preferência fase III, obtidas de fontes reconhecidas nacional e internacionalmente. Descrever estes dados baseado na melhor evidência científica disponível para a situação clínica em discussão.

**6.2.3 Farmacoterapia**

Citar e descrever as terapias farmacológicas recomendadas, indicando os seguintes itens para **cada** medicamento utilizado no tratamento da doença discutida neste protocolo:

**Nome genérico:**

**Doses (concentração):**

**Apresentação:**

**Classe terapêutica** (consultar classificação da ATC - Anatomical Therapeutic Chemical):

**Via (s) de administração:**

**Contra-indicações:**

**Reações adversas** (considerar as mais comuns):

**Advertências/Precauções:**

**Superdosagem (toxicidade):**

**Interações medicamentosas** (considerar as mais graves)**:**

**6.3. Esquema de administração**

Apresentar as doses terapêuticas recomendadas (incluindo mínima e máxima), as vias de administração e os cuidados especiais, quando pertinentes. Indicar os medicamentos a serem utilizados nas diferentes fases evolutivas da doença, caso o esquema terapêutico seja distinto ou haja escalonamento de dose.

**6.4. Casos especiais**

Citar a abordagem do tratamento para grupos especiais (idosos, grávidas, nefropatas, hepatopatas, entre outros).

**6.5. Benefícios esperados**

Relatar de forma objetiva o (s) desfecho (s) clínicos esperado (s) com o(s) tratamento (s) não-farmacológico (s) e/ou farmacológico (s) preconizados neste protocolo e baseado em literatura científica disponível.

**7. TEMPO DE TRATAMENTO**

Definir o tempo de tratamento e os critérios para sua interrupção e/ou manutenção do mesmo, considerando período de avaliação e segurança do paciente baseado em evidências científicas previamente publicadas.

**8. MONITORIZAÇÃO**

Descrever quando e como monitorizar a resposta ao tratamento farmacológico. Relatar efeitos adversos e contra-indicações significativas que possam orientar uma mudança de opção terapêutica.

**8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Indicar todas as referências utilizadas para a elaboração do protocolo e da definição das condutas de acordo como preconizado pela norma Vancover.

*Data: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_\_\_\_ *

*Assinatura e carimbo*